

Gabinete da Vereadora Isaura Ferreira

INDICAÇÃO Nº 247/2022

Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores,

A Vereadora signatária, com assento nesta Casa Legislativa, no uso de suas atribuições regimentais previstas no art. 96, em especial as definidas no art. 109, ambas do Regimento Interno (RI), apresenta a presente INDICAÇÃO e solicita posterior apreciação do Colendo Plenário, seja esta enviada ao Excelentíssimo Senhor ERIK AUGUSTO COSTA E SILVA, Digníssimo Prefeito Municipal, INDICANDO-LHE: **QUE SEJA ENVIADO À CÂMARA MUNICIPAL, PROJETO DE LEI DENOMINANDO A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO POVOADO ANGELIM, DE UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE "IRMÃO MANUEL SOARES"**.

JUSTIFICAÇÃO:

"É quando a árvore se deita que medimos sua grandeza".

Irmão Manuel, tinha bastante contato com quem morava perto do hospital e passeava todos dias na praça cuidada por ele.

Relatos importantes das ações realizadas por Irmão Manuel Soares:

Socorro, escrevente do Cartório do segundo Ofício, à época, também benfeitora das ações juntamente com Irmão Manuel e mais duas amigas Maria Rocha e Sônia, dentre tantas outras pessoas, relatam histórias dos atos de caridade e generosidade praticados por ele: contam que havia uma mulher louca que morava dentro do cemitério, que quebrava as cruzes de madeira para usar como lenha, perambulava na rua o dia todo, mas era lá a sua morada. Um certo dia Socorro e as duas amigas, Maria Rocha e Sônia foram comunicar ao Promotor José Augusto Cutrim sobre aquela mulher e ele imediatamente chamou o Irmão Manuel e resolveram tomar providências. Irmão Manuel foi com ambulância e alguns enfermeiros já preparados para enfrentar as dificuldades, posto que a mulher era bem brava, agressiva, enfim levaram para o hospital, limparam e encaminharam para Imperatriz - MA, onde fez tratamento e retornou para cá e ainda vive aqui no Lar São Vicente de Paula, ao lado do hospital São José.

A outra história, conta que um dia chegou na residência da senhora Socorro, escrevente do Cartório do Segundo Ofício, uma moça do sertão, bem carente e que estava com tuberculose, a moça se encontrava em um estado bem debilitado, não havia como não ser cuidada, ficou aqui na cidade para iniciar o tratamento. Quando o Irmão Manuel soube disso e dona Socorro preocupada com os filhos todos pequenos, assim falou: "Não vamos devolvê-la para o interior, só tomar remédios não resolve, vou arrumar um quarto no Lar São Vicente e você fica ajudando a cuidar dela" e assim foi feito, a moça passou muito tempo até ficar curada e ser devolvida para o seio da família.

Teria muitas outras histórias de caridade e generosidade para contar praticadas por ele, sempre envolvendo sua dinâmica e atenção com as pessoas, ele se preocupava e se envolvia

Gabinete da Vereadora Isaura Ferreira

com a transferência de doentes para outras cidades. Certa vez tinha um senhor conhecido, afirma a senhora Socorro que estava muito mal e o Irmão Manuel disse: "Socorro tirar esse homem daqui depois de morto não adianta e acrescentou: "Se vira" e no mesmo dia conseguiram encaminhá-lo para Teresina e assim foram tantas vezes.

Em outro episódio, ainda, conta a história de Irmão Manuel sobre um bebê abandonado, em que o hospital cuidou até o dia em que foi adotado e ele ainda fez uma festa para comemorar.

Irmão Manuel Soares (Manoel), como era conhecido, de origem portuguesa e Missionário Comboniano, nasceu em 25 de fevereiro de 1943. Em Balsas, foi professor nas oficinas de carpintaria e Diretor do Hospital São José durante 19 anos e lá cumpriu sua missão com galhardia, se mantendo forte diante das adversidades, sempre demonstrando bravura e generosidade de alma. Era austero e até um pouco durão, o qual se refletia na rigidez de suas opiniões, dos hábitos, no rigor consigo mesmo e com os outros, porém humano e íntegro, concomitante a essa função era Presidente do Lar Vicente de Paula.

Renunciou à vida religiosa para permanecer em Balsas, dedicou sua vida útil à nossa cidade, escolheu viver seus últimos tempos de vida na simplicidade do interior, escolheu morar na Comunidade Angelim, comunidade que ele ajudou a fundar e ali compartilhava e ajudava as pessoas da comunidade e a própria comunidade, de forma moralmente, missionária e até financeiramente.

Por todo o exposto, solicito aos nobres pares a aprovação desta matéria, posterior ao acolhimento, que seja esta por parte da Mesa Diretora, enviada ao Executivo para providências.

PLENÁRIO VEREADOR DOMINGOS GOMES HOLANDA, EM 05 DE ABRIL DE 2022.


ISAURA FERREIRA OLIVEIRA
Vereadora Autora (PSD)